



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

15 de outubro 2014



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 15/10/2014
Assunto: Benefício		Página: 16

DIÁRIO CATARINENSE

PROFESSORES: A FORMAÇÃO E OS SALÁRIOS

O secretário da Educação, Eduardo Deschamps, lança hoje, às 14h, em seu gabinete, edital que prevê o afastamento remunerado dos professores da rede estadual de ensino para realização de cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado). A concessão do benefício, que há sete anos não era autorizado no Estado, é uma decisão de governo para homenagear o Dia dos Professores, que transcorre hoje.

Outra boa notícia confirmada pelo secretário: se a lei eleitoral permitir, o governador envia em novembro o novo plano de carreira do magistério, com a descompactação da tabela salarial dos professores, visando premiar aqueles com titulação. Deschamps disse que o

projeto está pronto e que, se viável sua aprovação este ano, entra em vigor no início de 2015.

Uma terceira decisão que atende aspirações do magistério público está relacionada a formação visando a implantação da nova proposta curricular, discutida por mais de 40 mil pessoas nos últimos anos. Vai centralizar mais no ensino médio, reduzir o número de disciplinas e procurar aprimoramento em áreas centrais, como português e matemática.

A descompactação da tabela salarial, principal reivindicação do Sinte, poderá resultar na efetiva aplicação do piso salarial em todos os níveis da carreira. O governo Colombo paga o piso desde 2011.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Artigo	Data: 15/10/2014
Assunto: Educar		Página: 21

DIÁRIO CATARINENSE

ARTE DE MESTRE

MARCELO BATISTA DE SOUSA

Administrador e pedagogo,
presidente do Sindicato das Escolas
Particulares de SC
Florianópolis



Professor é uma atividade que exige sempre que se esteja olhando para adiante – especialmente nestes novos tempos em que o mundo requer mais competência e se torna mais seletivo. O som da sirene, ao final dos 50 minutos, está, com frequência, longe de significar o término da aula. O processo de construção do conhecimento não tem fim, se renova a cada dia, o tempo todo.

Neste 15 de outubro, dia do professor, é preciso parabenizar a todos nós que temos a honra de “professar” o que sabemos. A data é mais uma oportunidade de reverenciar, como um reconhecimento sincero, ainda que modesto, a formidável importância dos nossos mestres, especialmente na formação e na melhoria da qualidade de vida de tantas gerações. Sua função está a cada dia mais sofisticada. Não é um provedor de informação, mas de entendimento.

E sabido que atrás de um profissional de sucesso há o entusiasmo de um bom professor – e muitas das vezes que mais influenciaram as melhores cabeças

Professores dedicados transferem para os alunos a paixão pelo saber

em todas as partes do planeta lá estão eles. Aliás, uma pesquisa, divulgada pela revista britânica *New Scientist*, mostrou que cientistas de renome e no-

táveis de várias áreas ainda guardam boas lembranças de seus tempos de escola. Esta mais que comprovado: um professor capaz de incentivar vocações na criança marca a vida da pessoa até a fase adulta. Um bom mestre não é só aquele que transmite conhecimentos, mas que interage com alunos e contribui na formação do adolescente diante dos múltiplos desafios da era da informação numa economia globalizada, que exige um cidadão cada vez mais educado.

É importante frisar que professores dedicados ao trabalho transferem para os alunos a paixão pelo saber – e cada aluno tem seu próprio jeito de aprender. O ato de educar é um serviço devido à comunidade, não para modelar as novas gerações segundo um modelo estatal totalitário, mas para ajudar cada cidadão a ser um homem livre. Vestir nos alunos uma camisa de força é preten-



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Cacau Menezes	Data: 15/10/2014
Assunto: Piso	Página: 38	

DIÁRIO CATARINENSE

SEM GREVE

As entidades representativas dos professores catarinenses exigem do governo estadual o pagamento do piso da categoria. Agora essa bandeira de luta acaba de cair. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) confirmou que Santa Catarina paga o piso do magistério exatamente como exige a legislação. Em decisão unânime, a 2ª Turma da Corte indeferiu reivindicação da Associação Catarinense de Professores que buscava garantir reajuste de 2,5% na tabela de remuneração dos servidores docentes. Traduzindo: greve por esse motivo os professores não podem realizar.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Estado

Data: 15/10/2014

Assunto: Dia do Professor

Página: 10

Notícias do Dia

Data para reforçar

valorização

Dia do Professor. Desafio é buscar reconhecimento e lutar contra a falta de estrutura nas escolas

FELIPE ALVES

felipe.alves@noticiasdodia.com.br

[@felipealves_ND](https://twitter.com/felipealves_ND)

O dia nacional de uma das profissões essenciais à sociedade, o professor, é comemorado nesta quarta-feira. Ainda que se celebre anualmente a data, os profissionais que já atuam e as novas gerações de professores têm desafios pela frente, como a valorização da profissão, os salários baixos e a falta de estrutura nas escolas.

Para a psicopedagoga e professora tutora do curso de pedagogia a distância da Uniasselvi (Centro Universitário Leonardo da Vinci), Carla Bianca Gonçalves Munhoz, 43 anos, a procura pelo curso de pedagogia continua grande nas universidades. De acordo com ela, ser professor ainda é um desejo de muitos. "Por isso, a formação do profissional é fundamental. Na Uniasselvi, o curso é um dos carros-chefes, que mais têm alunos. Mas também é preciso continuar estudando. Fazer só o curso de pedagogia não garante um espaço no mercado de trabalho", diz.

Para a professora da Udesc



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Estado

Data: 15/10/2014

Assunto: Dia do Professor

Página: 10

Notícias do Dia

Catarina), Roselete Fagundes de Aviz, 43, doutora em educação social e formada em letras, a educação é uma prática social que deve ser reconhecida desta forma para que seja cada vez mais valorizada pela sociedade. "Muitos acham que ser professor é algo fácil, mas é preciso passar pela profissionalização. Ser educador profissional é diferente de ser apenas educador. Não sou professora por acaso, sou professora porque escolhi ser e estudei para isso", afirma. O curso de pedagogia forma professores para atuar com educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, e profissionais que atuam na gestão do sistema escolar.

Outro tipo de formação tem sido cada vez mais procurado: o ensino a distância em pedagogia. Carla dá aula para 200 alunos por semestre em pedagogia a distância na Uniasselvi e, apesar do preconceito que ainda existe com este tipo de graduação, ela vê essa realidade mudar aos poucos. "Acredito que seja ainda mais difícil fazer o ensino a distância que o presencial, pois o aluno tem que ter muita organização, disciplina e ser metódico com os estudos", avalia.



Contribuição para o desenvolvimento intelectual

Perto da formatura, estudantes de pedagogia da Udesc preveem um mercado de trabalho com campo amplo de atuação, mas com desafios. Para a aluna da sétima fase Vanessa Costa, 33 anos, historicamente houve uma visão assistencialista da pedagogia na

pelos profissionais às crianças há, na verdade, a contribuição para o desenvolvimento intelectual, social e emocional da criança. "Hoje há uma preocupação e um cuidado com os pequenos, de propiciar experiências e interações que possibilitem o aprendizado. O professor tem compromisso ideológico

Para Glaucya Santos Rosa, 24, além da falta de valorização do profissional, a questão da falta de estrutura nas escolas e a falta de investimento em educação continuada para os professores é preocupante. "O campo é amplo, pois há uma demanda grande na rede pública que não é atendida, mesmo a educação sendo um direito



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Estado	Data: 15/10/2014
Assunto: Dia do Professor		Página: 27

Notícias do Dia

Professores

No Dia do Professor, o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, fará o lançamento do edital que prevê afastamento remunerado dos professores para cursar pós-graduação (mestrado ou doutorado). Há sete anos o procedimento não era adotado no Estado.



A NOTÍCIA

A arte de ensinar

Conforme Freire, ensinar, aprender: leitura do mundo, leitura da palavra, função principal do professor que ensina a arte de ensinar. Ensinar aquele que quer aprender a ensinar é tarefa comprometedora. Ensinar não apenas burocracia da mente, mas como reconstrução de um conhecimento em construção.

Atividade que exige muita preparação, como também domínio de técnicas e meios.

Nesse contexto, há muita reflexão sobre a formação do sujeito que se quer ensinar. Isso só é possível tendo como foco o estudo. Professor é o constante pesquisador. Professor que ensina a ensinar não consegue se perceber pronto. Está sempre inserido em programas de estudo e pesquisa, avançando em conhecimento, meios e formas de ensinar.

É ele o promotor do desenvolvimento de pessoas, da promoção do bem comum, do respeito à vida em todas as formas. Ainda é dele a ajuda na tomada de de-



cisão nesse caminho da docência. Poder contribuir e avançar na tarefa de desenvolvimento de pessoas é algo que só pode ser dito e afirmado por quem, como nós, conhece essa missão.

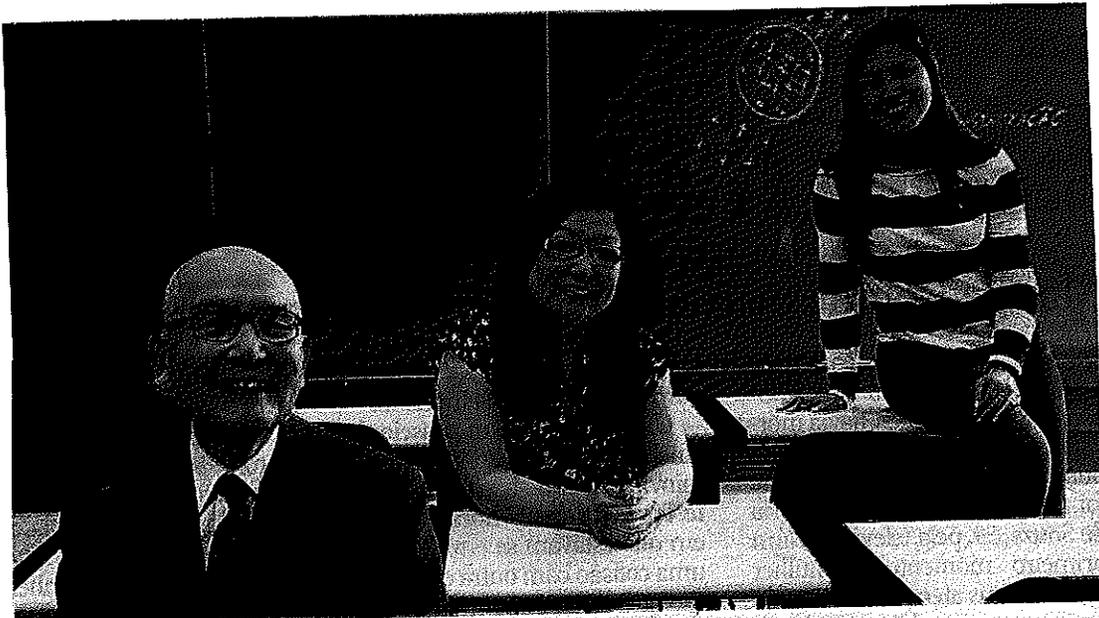
Os que sentem o chamado (vocação) exercem a tarefa, ou

seja, missão de professor, com determinação, pois estudar é se aproximar do objeto a ser estudado ganhando a sua compreensão. Ao mesmo tempo se faz uma relação entre o que se conhece e o que se quer conhecer.

Neste Dia do Professor, desejo aos professores dos professores todo sucesso, muita leitura e pesquisa, tão necessários para quem faz da sua vida constante pesquisa. E que desempenhem sua função com a certeza de que para ser um bom professor não podemos dispensar o amor, a autodeterminação e a certeza de que a sua vida profissional influencia em muito a vida de quem se prepara para o ofício do magistério.



A NOTÍCIA



CARREIRAS

Yukio, Cristina e Adriana se concentram no setor universitário privado

Três gerações em sala de aula

Professor há quase meio século, Yukio Moriguchi, 88 anos, acorda às 4h30 para ler e estudar. Sai de casa por volta das 7 horas e caminha uma hora até a Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Aos 88 anos, há dois longe do consultório de geriatria, não planeja abandonar a docência.

– Continuo até quando Deus permitir – informa o japonês nascido em Tóquio. A trajetória do

patriarca já inspira outras gerações dos Moriguchi para o ofício.

A filha Cristina, 53 anos, leciona no curso de farmácia na mesma universidade. Graduada em biologia, a neta Adriana, 25 anos, filha de Cristina, dedica-se ao mestrado na Universidade de São Paulo (USP) em preparação para a futura carreira no ensino superior. A família se concentra no setor universitário privado, atrativo tanto pela remuneração quanto pela estrutura.



Veículo: A Notícia

Editoria: Portal

Data: 15/10/2014

Assunto: Dia do Professor

Página: 07

A NOTÍCIA

Campeonatos de robótica na Udesc

Nesta quinta-feira, das 15h às 21 horas, a Udesc em Joinville promove no ginásio de esportes da instituição o Campeonato Interescolar de Robótica Móvel e o 5º Campeonato de Robótica do Grupo Estudantil de Robótica Móvel (Germ). A iniciativa é do Projeto Robótica e Educação (ROB), ligado ao programa de extensão Incluir com Ciência e Tecnologia, do departamento de engenharia elétrica.

O Campeonato Interescolar, que ocorre das 15 às 19 horas, vai envolver 35 estudantes do oitavo e nono anos do ensino fundamental de quatro escolas joinvilenses. Os alunos estarão divididos em sete equipes, classificadas em seletivas internas. Os competidores utilizarão robôs programados por eles próprios, que disputarão as provas de seguidor de linha e deslocamento de objetos.

Paralelamente ao Campeonato Interescolar, será realizado, no mesmo local, o 5º Campeonato de Robótica do Germ, das 17h às 21 horas. A competição irá reunir 13 equipes, de três integrantes cada, formadas por estudantes de engenharia elétrica. No dois campeonatos, os primeiros colocados serão premiados com medalhas e troféus.

Campeonatos são iniciativa do Projeto de Robótica, ligado ao Programa Incluir com Ciência e Tecnologia.

JONAS PORTO, DIVULGAÇÃO





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Portal

Data: 15/10/2014

Assunto: Dia do Professor

Página: 07

A NOTÍCIA

Dia do Professor

Neste dia 15 de outubro, comemoramos o Dia do Professor. Quem de nós não lembra dos bons tempos de escola, quando nossos mestres tinham verdadeiro valor e respeito? Tenho na lembrança praticamente todos os professores que tive, alguns ainda hoje entre nós e que com certeza me ensinaram muito e que tenho grande respeito, até porque levo até hoje seus ensinamentos. O uniforme, a lancheira, a fila na entrada, o dever

de casa pronto para ser corrigido. Quando nossos pais eram chamados a escola, sabíamos que a coisa iria ficar feia, e o respeito ao professor já vinha de casa. Nem vale a pena neste dia festivo falar de educação em nosso País.

Devemos, sim, lembrar e valorizar todos aqueles que fazem a educação com amor. A escola sempre será o maior valor de um país. Quem investe no professor estará, com certeza, investindo em um futuro com qualidade. Parabéns a todos os profissionais da educação.



Veículo: A Notícia

Editoria: Portal

Data: 15/10/2014

Assunto: Dia do Professor

Página: 07

A NOTÍCIA

Educação

MARCEL VIRMOND VIEIRA,

arquiteto e urbanista

Foi em 1996, ainda como parte do processo de implementação da Constituição, que se consolidou no Brasil uma nova política educacional. Pautada nos princípios de fortalecimento do ensino fundamental e da democratização da gestão, seus marcos foram a nova Lei de Diretrizes Básicas da Educação e o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental.

A Constituição de 1988 garantiu que o percentual da arrecadação dos entes federados fosse aplicado diretamente na educação. A nova política definiu os índices e regras de repasses, bem como as formas de distribuição, fiscalização e acompanhamento da aplicação dos recursos.

Entre as novidades estava a distribuição de recursos proporcional ao número de alunos matriculados, substituindo a política antiga do chapéu na mão, e a determinação de aplicação de 60% dos recursos na folha de pagamento, visto que um dos pilares da política era a valorização dos professores do ensino fundamental.

Outra novidade importante foi a implementação dos conselhos de acompanhamento e controle social, com participação de representantes dos pais de alunos, professores, funcionários e gestores, como garantia de democratização da gestão.

A nova política educacional também estimulou o ensino superior. Foi o entendimento dessa política de que o dever de educar não estava restrito ao Estado, mas devia ser compartilhado pela sociedade. Promoveu a oferta e o financiamento do ensino superior privado, resultando numa ampla disseminação de novos cursos superiores, ofertados em 2012 por 2.112 instituições privadas, além de 304 públicas, em todo o Brasil.

Apesar dos atuais discursos eleitorais aparentemente divergentes, esta política teve continuidade e veio sendo amplamente discutida pela sociedade e pelo Congresso, não ficando vinculada a um só partido político ou ideologia. Em 2006, por exemplo, ao completar o ciclo previsto de dez anos, o fundo foi renovado e teve ampliado seu alcance.

Ainda que a educação no Brasil esteja longe do sonhado padrão Efa, a manutenção e o aperfeiçoamento contínuo desta política educacional representam uma conquista da democracia brasileira e uma responsabilidade para todos nós, cidadãos.



Veículo: A Notícia	Editoria: Portal	Data: 15/10/2014
Assunto: Dia do Professor		Página: 06

A NOTÍCIA

Educação de referência

ROQUE MATTEI

Secretário de Educação de Joinville

As pessoas que puderem conhecer uma escola de Ensino Fundamental ou um Centro de Educação Infantil (CEI) administrados pela Prefeitura de Joinville serão apresentadas a um ambiente que é motivo de muito orgulho para todo joinvilense: a educação de qualidade.

E essa conquista não é feita apenas pela estrutura oferecida, pela participação comunitária, pelos recursos tecnológicos e pela equipe gestora, que devemos continuar aprimorando. O que representa os avanços registrados na educação é o honroso e dedicado trabalho dos nossos professores da rede municipal.

Esses profissionais são os grandes responsáveis pela base educacional dos filhos de milhares de joinvilenses. Pelo resultado alcançado por Joinville na educação, temos a certeza de que esses estudantes estão sendo muito bem preparados para se tornarem grandes cidadãos.

A dedicação dos professores coloca a cidade como a melhor de Santa Catarina e uma das melhores do Brasil nessa área. Prova disso são os resultados alcançados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). A qualidade do nosso ensino teve avaliação de destaque.

Os pais dos alunos da rede municipal devem se sentir muito honrados

O talento dos nossos educadores também resulta em reconhecimento nacional por meio de projetos criativos. Neste ano, tivemos duas professoras vencedoras do Prêmio Educador Nota 10, do Grupo Abril e Fundação Victor Civita. Elas participaram de uma seletiva que envolveu mais de três mil trabalhos de todo o país. Se esses resultados são reconhecidos, é porque contamos com um quadro de professores com alto grau de qualificação.

Como secretário de Educação de Joinville, só tenho a agradecer pelo valioso trabalho desses colegas e gabaritados profissionais. Por tudo que realizamos para garantir uma educação de qualidade aos nossos estudantes, ressalto que os pais dos alunos da rede municipal e de toda a população de Joinville devem se sentir muito honrados em viver em uma cidade em que a educação é de excelência e de referência para o Brasil.

Aos nossos mestres, os quais comemoram em outubro o seu dia: parabéns pelas conquistas e obrigado por fazer de Joinville uma cidade onde a educação é levada a sério.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 15/10/2014
Assunto: Afastamento remunerado		Página: Online



Professores: a formação e os salários

Da coluna de hoje do Moacir Pereira

O secretário da Educação, Eduardo Deschamps, lança hoje, às 14h, em seu gabinete, edital que prevê o afastamento remunerado dos professores da rede estadual de ensino para realização de cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado). A concessão do benefício, que há sete anos não era autorizado no Estado, é uma decisão de governo para homenagear o Dia dos Professores, que transcorre hoje.

Outra boa notícia confirmada pelo secretário: se a lei eleitoral permitir, o governador envia em novembro o novo plano de carreira do magistério, com a descompactação da tabela salarial dos professores, visando premiar aqueles com titulação. Deschamps disse que o projeto está pronto e que, se viável sua aprovação este ano, entra em vigor no início de 2015.

Uma terceira decisão que atende aspirações do magistério público está relacionada à formação visando a implantação da nova proposta curricular, discutida por mais de 40 mil pessoas nos últimos anos. Vai centralizar mais no ensino médio, reduzir o número de disciplinas e procurar aprimoramento em áreas centrais, como português e matemática.

A descompactação da tabela salarial, principal reivindicação do Sinte, poderá resultar na efetiva aplicação do piso salarial em todos os níveis da carreira. O governo Colombo paga o piso desde 2011.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 15/10/2014
Assunto: Campanha		Página: Online



CAMPANHA QUER MAIOR ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA COM A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Iniciativa utilizará os meios de comunicação para envolver a família, a escola e a comunidade no processo educacional, com mensagens baseadas em cinco metas

Fonte: Agência Brasil

O Movimento Todos Pela Educação iniciou, hoje (14), em São Paulo, uma campanha que pretende estimular a família a se aproximar mais da educação das crianças na rede pública e privada de ensino. A intenção é fazer com que os responsáveis pelos menores acompanhem de perto o dia a dia deles, se preocupando mais com a evolução educacional, com os sentimentos das crianças, sonhos, dificuldades e necessidades de complementar a aprendizagem com esporte e cultura.

A campanha utilizará os meios de comunicação para envolver a família, a escola e a comunidade no processo educacional, com mensagens baseadas em cinco metas: valorizar os professores, a aprendizagem e o conhecimento; promover habilidades importantes para a vida e a para a escola; colocar a educação escolar no dia a dia; apoiar o projeto de vida e o protagonismo dos alunos; e ampliar o repertório cultural e esportivo das crianças e dos jovens.

A coordenadora do movimento, Alejandra Meraz Velasco, explicou que essas ações partiram de um levantamento feito com pais, alunos, educadores e outras pessoas ligadas ao meio acadêmico, nas cinco regiões brasileiras. Segundo ela, diferentemente das demais campanhas em que o foco era os alunos a partir de políticas públicas, nesta ação o que se busca é a educação de qualidade, mas por meio de atitudes de engajamento da família.

Entre os exemplos mostrados pela campanha está a trajetória de vida da líder comunitária, Maria Aparecida Alexandre Custódio, de 49 anos. Dona de casa, moradora do bairro de Guaianazes, na zona leste, ela conta que mesmo tendo pouco estudo, apenas o ensino fundamental, fez diferença na formação educacional de seus cinco filhos.

“Um dos meus filhos, hoje com 30 anos, formado em educação física e engenharia elétrica, vinha com questionamentos que eu não sabia responder. Então, ele ia dormir e eu ia estudar para ensiná-lo depois”, relatou a dona de casa, cuja experiência de vida lhe permitiu estar envolvida com um trabalho de resgate social de pessoas que vivem em áreas de vulnerabilidade nos estados do Espírito Santo e de Goiás.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 15/10/2014
Assunto: Campanha		Página: Online



TODOS PELA EDUCAÇÃO LANÇA SUAS 5 ATITUDES

Com o objetivo de engajar famílias na melhora da qualidade da Educação, movimento promove uma série de iniciativas de mobilização social

Fonte: Propmark

O movimento Todos Pela Educação, criado em 2006 e que tem entre seus fundadores Milu Villela, Nizan Guanaes (chairman do Grupo ABC) e Paulo Queiroz (copresidente da DM9DDB), lançou nesta terça-feira (14) uma nova bandeira em favor da educação do país, com destaque para cinco metas onde a ideia é fazer com que a população abrace a causa. São elas: Toda criança e jovem de 4 a 17 anos na escola; Prepare as crianças e os jovens para a vida; Participe mais da vida escolar de seu filho; Acredite nas ideias e no potencial das crianças e jovens; e Incentive as crianças e jovens a participar de atividades esportivas e culturais.

Para divulgar a nova fase, foi criada uma ampla campanha de comunicação, criada pela DM9, com destaque para os filmes, em tom de documentários, produzido pela Dinamo e com direção de cena de Madê Picchi. Eles contam, por exemplo, histórias de diversas pessoas, como Tatiane, de uma comunidade pobre do Rio de Janeiro e que faz da educação a coisa mais importante de sua vida e de seus filhos, mesmo com poucos recursos. "Todos somos educadores" é a assinatura que marca as produções, que também passam outros importantes recados, como a valorização dos professores.

"Desde que foi lançado o projeto conseguiu seu objetivo inicial, que foi entrar na pauta política. Hoje a educação é a segunda prioridade governamental (somente atrás da saúde), e era a sétima em 2006 (ano em que foi criado o movimento). Agora temos que estender a conversa com a população. Não adianta apenas a escola fazer sua parte. Os pais, as pessoas devem se envolver", diz Nizan.

Para Maria Lucia Meirelles Reis, diretora do Todos Pela Educação, "o objetivo é justamente envolver todos para ajudar crianças e jovens a aprenderem", disse, mostrando um vídeo que traz números preocupantes, como, o fato de que apenas 3 a cada 20 jovens terminam o ensino médio tendo as noções necessárias de Língua Portuguesa e, apenas um, de Matemática.

O site www.5atitudes.org.br traz todos os detalhes desta nova fase, e também convida as pessoas a contarem suas histórias.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 15/10/2014
Assunto: Dia do Professor		Página: Online



OPINIÃO: PROFESSOR, MODO DE VIDA E PROFISSÃO

"A celebração do Dia do Professor, amanhã, instiga-nos à reflexão, à gratidão e ao reconhecimento", afirma Frei Claudino Gilz,

Fonte: Gazeta do Povo (PR)

A celebração do Dia do Professor, amanhã, instiga-nos à reflexão, à gratidão e ao reconhecimento. Saberíamos ainda citar pelo menos o nome de todos aqueles Professores que nos acolheram com amor na Escola, no colégio ou universidade? E se ousássemos reunir numa única palavra o que desses Professores chegamos a conhecer enquanto modo de vida, o que diríamos? Diríamos que eram amáveis, simples, felizes, acessíveis, sábios, competentes, compreensíveis, pesquisadores ou profissionais?

Sim, diríamos! Diríamos tudo isso e talvez muitos outros qualificativos mais que justos aos Professores que, na Escola e na universidade, conhecemos e nos desafiaram a palmilhar o caminho do conhecimento. Porque foram eles muito mais do que Professores a privilegiar a adaptação gradativa dos Alunos ao espaço Escolar, a desenvolver a contextualização dos conteúdos a serem investigados, a propor de forma criativa e instigante os mais diversos desafios cognitivos (ler, escrever, interpretar, contar, identificar hipóteses, decifrar problemas, estabelecer associações etc.).

Foram, no exercício da docência, mestres em humanidade. Não prescindiram do amor à Educação, do diálogo, da troca de saberes, do respeito aos seus Alunos, do esmero na preparação de suas aulas, do uso dos melhores recursos didáticos que tinham à disposição. Promoveram crescimento intelectual e sensibilidade cívica.

A compreensão de Professor – seja vinculada a um modo de vida, seja como um modo de vida vinculado a uma profissão – faz memória à ousadia de Sócrates na Grécia Antiga, a fazer instigantes perguntas aos seus interlocutores. Um modo de vida que desinstalava seus interlocutores a refletir, a reexaminar e a questionar saberes que supostamente afirmavam ter sobre os mais diversos assuntos, não para menosprezá-los, mas para ajudá-los a viver cientes de seu “não saber” e de sua “não sabedoria”.

Mais que inibir seus interlocutores com ousadas ou irônicas indagações, Sócrates os persuadia a perceberem a necessidade de se responsabilizar pelo que presumiam saber de si e da vida. Responsabilizarem-se não como imposição, mas como escolha, visto



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

que, segundo Sócrates, não se podia atribuir credibilidade a saberes sem aferição de seus pressupostos.

Tal como a Sócrates e aos Professores da atualidade, é em meio a interrogações, análises e aferições que o saber se instaura. E, por assim viver e ensinar, a docência é um modo de vida. É um modo de vida capaz de incitar o próprio conhecedor a tomar consciência de seu não saber, a examinar os pressupostos dos valores que estão a embasar a vida sua e a de tantos outros. Modo de vida que, por sua vez, está para além de uma cultura geral ou científica que se possa atingir. Modo de vida que transforma as relações. Faz Escola e prepara para as adversidades do cotidiano. Modo de vida que dispõe o Aluno para a arte de bem viver e de bem dizer isso ou aquilo. Modo de vida, enfim, que mobiliza para a estreita simbiose entre discurso e prática, em que cada um passa a ser o que fala e a praticar o que ensina.

“Professor, modo de vida e profissão” não é, por essas e tantas razões, mais um tema aqui proposto. É uma forma de reconhecer o que hoje somos graças à contribuição de inúmeros e inesquecíveis Professores que escolheram a docência como modo de vida e profissão.

Frei Claudino Gilz, coordenador de Ensino Religioso da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, é Professor do curso de Pedagogia da FAE Centro Universitário.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 15/10/2014
Assunto: Mudanças	Página: Online	



OPINIÃO: EDUCAÇÃO! A QUE PONTO CHEGOU!

"Especialistas apontam a urgência de uma reforma do sistema público de ensino no Brasil sob pena, de um retrocesso nas conquistas sociais há décadas efetivadas no país", afirma Romildo Gonçalves

Fonte: A Gazeta (MT)

Dados recentemente publicados pelo Ministério da Educação, mostram como o IDEB, do Ensino médio sintetiza a estagnação dessa etapa Escolar no país. Serve também para entender as altas taxas de evasão nas salas de aula. Ao avaliar a questão, disponibilizada para o IDEB 2011-2013, este põe em alerta o Ensino público brasileiro e sua dinâmica em curso.

Especialistas pedem mudanças, como por exemplo, a revisão da grade curricular. A avaliação pontuou-se que seiscentos e cinquenta e oito cidades brasileiras não conseguiram alcançar as metas propostas para 2013. Apenas quatro estados brasileiros atingiram esse objetivo para o Ensino médio.

Como indicador federal o IDEB, calcula e avalia a cada dois anos o desempenho e a taxa de aprovação para Alunos do Ensino básico nas áreas de conhecimentos no Ensino de Português e Matemática.

Nesses dois quesitos apenas quatro estados atingirá a meta individual de qualidade do Ensino médio estipulada. No entanto as quedas no desempenho em relação à pesquisa de 2011 nos demais estados melhoram. Mas, não o suficiente para alcançar as metas individuais pretendia. Por outro lado às projeções feitas pelo ministério da Educação para uma escala de zero a dez as metas pretendidas só poderão ser alcançadas em 2021.

A oferta de Ensino de qualidade é prevista pela Constituição Brasileira, mas não há punição prevista para o seu descumprimento. Hoje o total de cidades em alerta no ciclo 1 do Ensino fundamental corresponde a 11,8% do total de municípios do país.

Estes dados levam em conta a nota média da Educação pública, que inclui as redes municipais, estaduais e federais. Mas, se for considerada somente as redes públicas



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

municipais de Ensino, o retrato é semelhante: o país tem seiscentos e sessenta cidades em alerta nos anos iniciais do Ensino fundamental e 207 nos anos finais.

As cidades que não tem o mínimo de participantes exigidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas educacionais=INEP, órgão do MEC responsável por calcular o IDEB, não terão medição.

Os especialistas no assunto são bastante críticos em relação aos rankings que tentam listar estados, municípios ou Escolas e desconsideram outros fatores que permitem aprofundar na análise dos dados.

Não visibilizar o impacto de cada um dos componentes do IDEB - notas de aprendizagem em Português e Matemática, nível de aprovação, que mede a evasão, repetência. São pontos a serem considerados.

Segundo o especialista em Educação, Mozart Neves Ramos, essas cidades exigem um "olhar diferenciado" para a formação de políticas públicas.

Um grande problema no Brasil é a equidade. A gente tem um País desigual. "Temos de ter um esforço diferenciado. Não adianta dar um mesmo remédio para curar tudo". Como se vê dados do ministério da Educação desenha um cenário desafiador para o Ensino médio brasileiro. Especialistas apontam a urgência de uma reforma do sistema público de Ensino no Brasil sob pena, de um retrocesso nas conquistas sociais há décadas efetivadas no país. É né! Pois é! Veja para onde esta caminhando a Educação pública brasileira.

Romildo Gonçalves é biólogo, Professor e pesquisador da UFMT/Seduc